

Atividade e emprego da construção mineira recuam pelo sétimo mês seguido

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais de maio mostrou retração da atividade e do emprego pelo sétimo mês seguido. Além disso, as empresas do setor operaram com capacidade produtiva inferior à usual para o mês.

Os empresários da construção sinalizaram perspectiva de queda nos novos empreendimentos nos próximos seis meses. Por sua vez, os construtores voltaram a mostrar otimismo com relação ao nível de atividade, às compras de matérias-primas e ao emprego. As intenções de investimento aumentaram, mas foram as menores para junho em três anos.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM MAIO DE 2024

Atividade e emprego da construção mostram retração pela sétima vez seguida

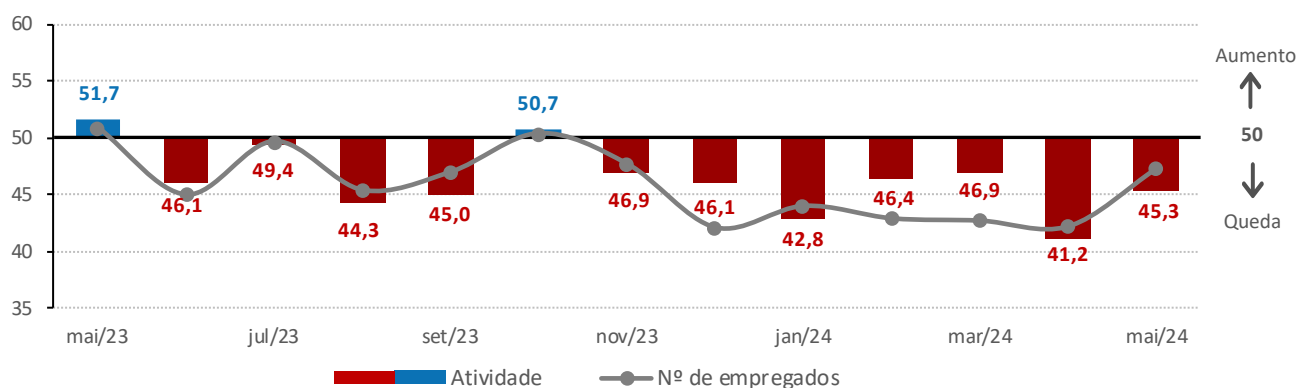
O índice de **atividade** da construção registrou 45,3 pontos em maio, e mostrou contração da atividade pelo sétimo mês consecutivo, ao ficar abaixo dos 50 pontos – fronteira entre recuo e elevação. A queda da atividade foi influenciada pelo menor número de dias úteis em maio, tendo em vista que os dados não passam por ajuste sazonal. O indicador aumentou 4,1 pontos ante abril (41,2 pontos) e caiu 6,4 pontos frente a maio de 2023 (51,7 pontos), sendo o menor para o mês em quatro anos.

O indicador de **atividade em relação à usual** marcou 40,9 pontos em maio e sinalizou nível de atividade inferior ao habitual para o mês, ao ficar abaixo dos 50 pontos. O índice aumentou 2,9 pontos na comparação com abril (38 pontos) e recuou 5,9 pontos em relação a maio de 2023 (46,8 pontos), sendo o menor para o mês em três anos.

O índice de evolução do **número de empregados** registrou 47,3 pontos em maio, mostrando queda do emprego pelo sétimo mês consecutivo. Frente ao observado em abril (42,2 pontos), o indicador cresceu 5,1 pontos e, ante maio de 2023 (50,9 pontos), recuou 3,6 pontos, sendo o menor para o mês em quatro anos.

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM JUNHO DE 2024

Indicador de expectativa de novos empreendimentos e serviços é o menor em 17 meses

O indicador de expectativa de **nível de atividade** cresceu 3,2 pontos ante maio (47,6 pontos), e marcou 50,8 pontos em junho. Com esse aumento, o índice voltou a sinalizar perspectiva de crescimento da atividade nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2023 (57,1 pontos), o indicador recuou 6,3 pontos, sendo o menor para o mês em quatro anos.

O índice de expectativa de **compras de insumos e matérias-primas** subiu 2,5 pontos em relação a maio (48,3 pontos), e registrou 50,8 pontos em junho. Com esse avanço, o indicador voltou a apresentar perspectiva de aumento das compras de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses. Ante junho de 2023 (54,6 pontos), o índice mostrou queda de 3,8 pontos, sendo o menor para o mês em quatro anos.

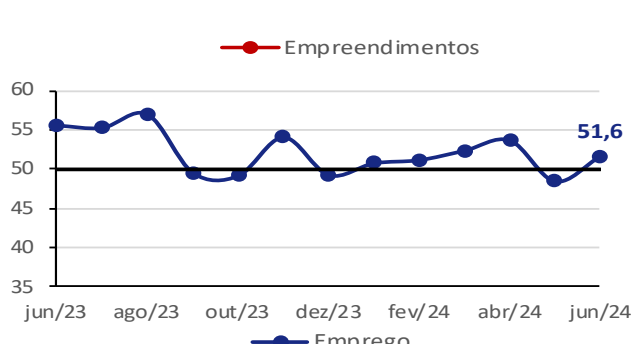
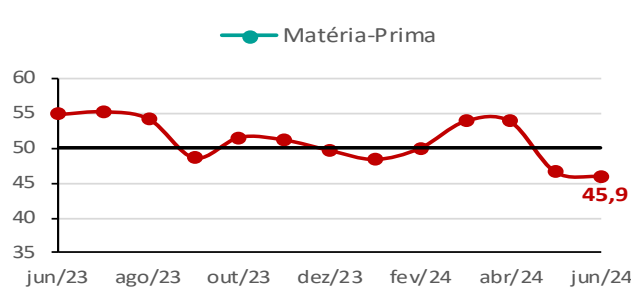
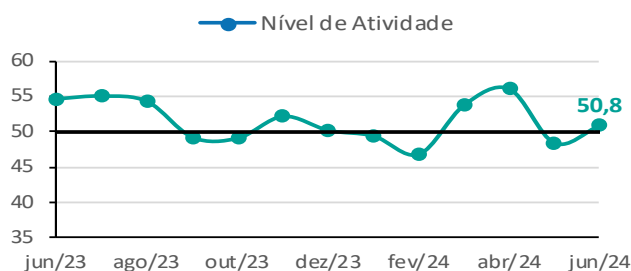
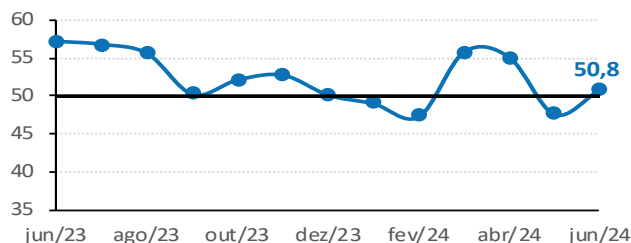
O indicador de expectativa de **novos empreendimentos e serviços** decresceu 0,7 ponto frente a maio (46,6 pontos) e marcou 45,9 pontos em junho, sinalizando perspectiva de redução nos próximos seis meses. O índice recuou 9 pontos ante o apurado em junho de 2023 (54,9 pontos), e foi o menor registrado desde janeiro de 2023.

O índice de expectativa de **número de empregados** aumentou 3,2 pontos em relação a maio (48,4 pontos), e marcou 51,6 pontos em junho. Com esse crescimento, o índice voltou a sinalizar perspectiva de elevação do emprego nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2023 (55,5 pontos), o indicador diminuiu 3,9 pontos, sendo o menor para o mês em três anos.

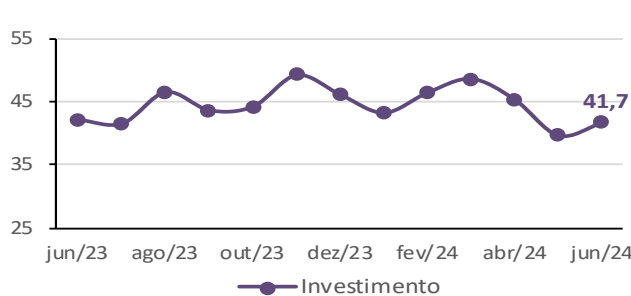
Perspectivas de investimento avançam em junho

O indicador de **intenção de investimento** aumentou 2 pontos ante maio (39,7 pontos), e registrou 41,7 pontos em junho. Frente a junho de 2023 (42,2 pontos), o indicador decresceu 0,5 ponto, sendo o menor para o mês em três anos.

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



Intenção de investimento - Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



¹Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a expectativa de crescimento.

²O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	mai/23	abr/24	mai/24
Nível de atividade ¹	51,7	41,2	45,3
Nível de atividade em relação ao usual ²	46,8	38,0	40,9
Número de empregados ¹	50,9	42,2	47,3

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jun/23	mai/24	jun/24
Nível de atividade ³	57,1	47,6	50,8
Compra de insumos e matérias-primas ³	54,6	48,3	50,8
Número de empregados ³	55,5	48,4	51,6
Novos empreendimentos e serviços ³	54,9	46,6	45,9
Intenção de Investimento ⁴	42,2	39,7	41,7

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.



Amostra: 37 empresas.
Período de coleta: de 4 a 12 de junho de 2024.



Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.